



REDATOR PRINCIPAL  
ALEXANDRE VIEIRA  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 28-4-2.  
Lisboa — PORTUGAL  
Endereço telegráfico Talhava — Lisboa • Telefone?  
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

UM PARECER DO COMITÉ CONFEDERAL

## Propaganda e organização

**E' indispensável uma permanente propaganda junto da organização sindical da província**

Na próxima reunião do Conselho Confederal, o Comitê Confederal apresentará, para ser submetido à apreciação dos delegados, o seu parecer sobre a propaganda permanente a fazer junto da organização sindical da província, e que do seguinte teor:

*Caros camaradas: — O Comitê Confederal tem seguido atentamente a ação e a propaganda desenvolvida em toda a organização, estando assim ao facto do que esta se encontra em todo o país.*

*Desde que se constituiu a C. G. T. e que ao Comitê foi dado conhecer de si o estado moral das organizações nas principais localidades, logo notou uma manifesta falta de militantes, falta que cada vez se foi acentuando mais e mais, e que o tempo se passou.*

*Se não fôr isto o bastante para que a organização não se desenvolva — exceção feita a um ou outro organismo — agravar mais esta situação veio a indiferença, mal profundo que invadiu todas as classes, cujas causas, variadas e complexas, se vão achar, em última análise, na falta de confiança mútua entre os indivíduos.*

*Não estaremos muito longe da verdade se dissermos que esta desconfiança é filia no facto, para nós incontroverso, de muito haverem prometido os políticos de todas as nuances e de as populações muito haverem confiado no Estado, entidades que por longo tempo fizeram acreditar às massas simplistas que eram, em certos casos, como as únicas salvadoras do povo.*

*As massas, que antes confiavam tudo da divina providência, aceitaram, sem mais exame, as promessas feitas e esperavam a sua realização. Sucederam-se os regimes e os partidos, novos homens surgiram agitando tentadores programas de regeneração progressiva, e, ou pelos meios eleitorais, ou pelas revoltas armadas, foram sustentando a credulidade popular.*

*Mes os factos económicos tiveram sempre mais ação no seio das sociedades, determinando-lhes o seu modo de ser psicológico, sabido como é que a moral é o produto da diretriz educativa que os possuidores da riqueza imprimem aos povos, pelo exercício do poder que resulta da sua usurpação económica.*

*O povo que trabalha, que produz, que exerce funções úteis à sociedade em troca de mesquinhos salários, sendo o que mais sofre, teve também a paixão de esperar. Esperou, esperou sempre e desesperou-se. Mas, educado num sentido falso, não tendo uma noção exacta dos princípios de justiça, habituado ao servilismo pela renúncia dos seus direitos, não soube unir os seus esforços, não adquiriu vontade para decidida e energeticamente impõe.*

*A guerra, despertando o anseio de liberdade, foi contudo um elemento para fazer degenerar a luta. A organização sindical apoiou a guerra, fortaleceu-se alguma coisa. Mas é necessário acentuar bem que o principal factor tinha a mesma derivação da guerra. Esta, que foi determinada pela ambição dos donos da produção, aguçou-lhes consideravelmente os apetites egoístas, apetites que se manifestaram em cada um que negocava o tráfico. Novos traficantes surgiram e o seio da própria classe operária salraram alguns elementos que se transformaram em negociantes ou industriais.*

*A desmoralização egoística subiu ao auge. E com as greves raras vezes se conseguiram sustentar o equilíbrio no lar de cada operário. A continuação destes movimentos deu ao, por outro lado, a que o patronato particular e o Estado se parapetasse contra as classes que vinham à luta. A imprensa da finança, ou a soldo da mesma, completava a obra de desmoralização.*

*Enquanto houve, sob o ponto de vista moral, viabilidade para que cada classe pudesse promover movimentos para novas conquistas, a organização ia fortalecendo-se e tal facto levava, tendo sobretudo em atenção os movimentos francamente revolucionários e emancipadores dos outros países — a suposição de que longo tempo fizeram acreditar às massas simplistas que eram, em certos casos, como as únicas salvadoras do povo.*

*Mas, talvez porque lá fora não se efectivou, segundo a previsão que se chegou a precisar, os esperados acontecimentos; e não se tendo, por uma forma rigorosa e absoluta, adquirido as vantagens materiais por meio de alguns dos movimentos que se fizeram; vindo depois a crise de trabalho reduzir as possibilidades de viver a algumas classes, crise que indirectamente se reflecte na maioria das outras indústrias, por isso que reduziu a possibilidade de compra, organização sindical ressentiu-se.*

*Se tiver em consideração o trabalho, em público ou de "sapa", dos elementos reacionários, tacitamente entendidos com as classes conservadoras, fazendo reviver crenças já apagadas no seio dos trabalhadores; e, ao lado da concentração das forças patronais, a tentativa, monárquico-integralista, de promover a organização das antigas corporações de operários e patrões, (organismos mistos que a própria lei de 9 de Maio de 1891 permite) em íntima colaboração de classes, encontrar-se há mais estes factores morais, que, aliados aos factores materiais, contribuem poderosamente para a desagregação e indiferentismo das classes trabalhadoras.*

*A C. G. T. deveria ressentir-se disso, inevitavelmente. E a sua ação nunca poderá ter eficácia, seja sobre que questão for e em qualquer circunstância em que haja de actuar, conservando-se a organização como se encontra.*

*Entende o Comitê Confederal que é necessário falar claramente, para se saber de que recursos lutar, não a fim de a toda a organização ser insuflada a vida que necessita para poder impôr-se.*

*A ação da C. G. T., como é axiomático, é o reflexo da ação dos organismos que a compõem. A vida, próspera ou precária, da C. G. T., assim como a sua ação, energica ou não, é lhe dada pelas Unidades de Sindicatos e pelas Federações de Indústria.*

*Mas a vida destes organismos é, por sua vez, a resultante da vida dos Sindicatos que os constituem.*

*Em sindicalismo, a ação é exercida dos Sindicatos para as Unidades e Federações e destas para a Confederação. Porém, nem os sindicatos terão vida se os seus componentes não lha derem.*

*Ora acontece que na grande maioria dos sindicatos dificilmente se encontram, em número suficiente, militantes que reúnem as indispensáveis condições de bem orientar os organismos de que fazem parte.*

*E assim, cada União, conjunto de delegados representantes dos Sindicatos de cada localidade, sofre naturalmente com estas deficiências, não podendo desempenhar as funções que lhes são inerentes.*

*As Federações sofrem em grande parte do mesmo mal. Mas este poderia ainda superar-se, se tivessem recursos materiais bastantes para fazer irradiar a propaganda pela província.*

*O Comitê Confederal, depois dum estudo aturado do assunto — de que dão apenas um apêndice reflexo — conclui por considerar que o que é necessário é muita propaganda.*

*Pelos relatórios dos delegados que foram ao sul no dia 1 de Maio e pelo que observaram no norte, depois daquela data, o secretário geral, considera o Comitê Confederal que a propaganda que há a fazer deve ter espírito de continuidade, deve ser persistente e com o duplo fim de robustecer a organização e de criar convicções firmes e decididas em cada operário que deserte para o estudo.*

*A maior parte deste trabalho tem que ser feito com os recursos da C. G. T., não podendo por mais tempo confiar em que o influxo energético da ação venha dos organismos que são da sua existência.*

*As Unidades, as Federações, como os sindicatos terão que permitir a intrusão, no mais directa da C. G. T., nos seus trabalhos de organização e propaganda para esse efeito basta apenas estabelecer o prévio e indispensável entendimento entre a C. G. T. e cada um dasqueles organismos.*

*Compreende o Comitê Confederal que para se realizar um vasto trabalho, como o que é imposto presentemente pelas circunstâncias, são necessários recursos materiais com abundância, do mesmo modo que é necessário mobilizar um certo número de delegados, que correspondam a esta necessidade.*

*Se, porém, os organismos que estão em débito à C. G. T. forem compelidos a fazer as suas liquidações, poder-se-há fazer perfeitamente face às despesas; se, pelo contrário, essas liquidações não forem feitas a tempo, o Comitê estudará o meio de conseguir os indispensáveis recursos para aquela final.*

*Quanto aos delegados será necessário estabelecer acordos com as respectivas Federações de Indústria para que estas dispensem de entre os seus membros aqueles que reúnem as condições e possuam suficiente espírito de sacrifício para se desempenharem destas missões.*

*E' evidente que este trabalho não poderá ser executado apenas pela C. G. T., pelas Federações de Indústria. Estas, porque fundamentalmente mantêm o espírito corporativista, é lhes mais fácil influir em qualquer localidade junto dos operários da mesma indústria, em virtude das afinidades profissionais e da identidade de interesses. Sob este ponto de vista a sua ação é mais imediata e directa.*

*Mas se se confiasse exclusivamente a propaganda a estes organismos, não bastaria o controlo da C. G. T. para evitar os perigos dum demasiado corporativismo, no seio do qual o egoísmo particularista prejudicaria o espírito de luta das classes sociais opondo-se ao desenvolvimento dos princípios de solidariedade que na mesma luta une os operários de todas as indústrias e profissões.*

*Uma parte considerável de trabalho cabe às Unidades de Sindicatos, especialmente daquelas que de melhores condições disponham, para auxiliarem o desempenho desta missão, saindo fora do estrito âmbito das localidades onde tem a sua sede.*

*O Comitê Confederal convoca que a organização sindical só se robusteça*

PREÇO 5 CENTAVOS

Batalha

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## ECOS DA BEIRA

## UM MAL SOCIAL

O dr. sr. Rocha Brito mostra-nos a forma de combater as doenças venéreas

A tese apresentada pelo dr. sr. Rocha Brito, de Coimbra, ao Congresso das Beiras, impressionou-nos, como a todos que assistiram àquela sessão, porventura a mais importante.

O desassombro, a franqueza de que o ilustre relator usou, agradaram-nos imenso. Seria para lamentar que a coragem dispensada, o trabalho e inerçao consagrados àquela tese que interessa ao país inteiro, tivesse o destino que os outros trabalhos tiveram — o sono do esquecimento.

A tese do dr. sr. Rocha Brito é um dos trabalhos clínicos mais importantes realizados últimamente; divulga-lo é uma obrigação.

Numa tarde calida da semana passada, resolvemo-nos a atravessar a praça da República, em Viseu, correndo o risco de nos derretemos ao sol abrasador, e procurar o dr. sr. Rocha Brito, no hotel.

Fomos amavelmente recebidos. O dr. sr. Rocha Brito mostrou-nos a forma de combater as doenças venéreas

— A que atribui a irradiação das doenças venéreas? — interrogámos.

— A grande guerra; as dificuldades de vida; a exodo para as cidades; a falta de higiene, e à ignorância. O nosso soldado regressou das trincheiras coberto de glória e de doenças.

— Sabemos que a doença, nestes últimos tempos, tem feito progressos extraordinários — dissemos.

— Conheço casos — disse o dr. sr. Rocha Brito — verdadeiramente horro-rosos.

— A que atribui a irradiação das doenças venéreas? — interroga-ramos.

— A grande guerra; as dificuldades de vida; a exodo para as cidades; a falta de higiene, e à ignorância. O nosso soldado regressou das trincheiras coberto de glória e de doenças.

— Sabemos que a doença, nestes últimos tempos, tem feito progressos extraordinários — dissemos.

— Conheço casos — disse o dr. sr. Rocha Brito — verdadeiramente horro-rosos.

— A que atribui a irradiação das doenças venéreas? — interroga-ramos.

— A grande guerra; as dificuldades de vida; a exodo para as cidades; a falta de higiene, e à ignorância. O nosso soldado regressou das trincheiras coberto de glória e de doenças.

— Sabemos que a doença, nestes últimos tempos, tem feito progressos extraordinários — dissemos.

— Conheço casos — disse o dr. sr. Rocha Brito — verdadeiramente horro-rosos.

— A que atribui a irradiação das doenças venéreas? — interroga-ramos.

— A grande guerra; as dificuldades de vida; a exodo para as cidades; a falta de higiene, e à ignorância. O nosso soldado regressou das trincheiras coberto de glória e de doenças.

— Sabemos que a doença, nestes últimos tempos, tem feito progressos extraordinários — dissemos.

— Conheço casos — disse o dr. sr. Rocha Brito — verdadeiramente horro-rosos.

— A que atribui a irradiação das doenças venéreas? — interroga-ramos.

— A grande guerra; as dificuldades de vida; a exodo para as cidades; a falta de higiene, e à ignorância. O nosso soldado regressou das trincheiras coberto de glória e de doenças.

— Sabemos que a doença, nestes últimos tempos, tem feito progressos extraordinários — dissemos.

— Conheço casos — disse o dr. sr. Rocha Brito — verdadeiramente horro-rosos.

— A que atribui a irradiação das doenças venéreas? — interroga-ramos.

— A grande guerra; as dificuldades de vida; a exodo para as cidades; a falta de higiene, e à ignorância. O nosso soldado regressou das trincheiras coberto de glória e de doenças.

— Sabemos que a doença, nestes últimos tempos, tem feito progressos extraordinários — dissemos.

— Conheço casos — disse o dr. sr. Rocha Brito — verdadeiramente horro-rosos.

— A que atribui a irradiação das doenças venéreas? — interroga-ramos.

— A grande guerra; as dificuldades de vida; a exodo para as cidades; a falta de higiene, e à ignorância. O nosso soldado regressou das trincheiras coberto de glória e de doenças.

— Sabemos que a doença, nestes últimos tempos, tem feito progressos extraordinários — dissemos.

— Conheço casos — disse o dr. sr. Rocha Brito — verdadeiramente horro-rosos.

— A que atribui a irradiação das doenças venéreas? — interroga-ramos.

— A grande guerra; as dificuldades de vida; a exodo para as cidades; a falta de higiene, e à ignorância. O nosso soldado regressou das trincheiras coberto de glória e de doenças.

— Sabemos que a doença, nestes últimos tempos, tem feito progressos extraordinários — dissemos.

— Conheço casos — disse o dr. sr. Rocha Brito — verdadeiramente horro-rosos.

— A que atribui a irradiação das doenças venéreas? — interroga-ramos.

— A grande guerra; as dificuldades de vida; a exodo para as cidades; a falta de higiene, e à ignorância. O nosso soldado regressou das trincheiras coberto de glória e de doenças.

— Sabemos que a doença, nestes últimos tempos, tem feito progressos extraordinários — dissemos.

— Conheço casos — disse o dr. sr. Rocha Brito — verdadeiramente horro-rosos.

— A que atribui a irradiação das doenças venéreas? — interroga-ramos.

— A grande guerra; as dificuldades de vida; a exodo para as cidades; a falta de higiene, e à ignorância. O nosso soldado regressou das trincheiras coberto de glória e de doenças.

— Sabemos que a doença, nestes últimos tempos, tem feito progressos extraordinários — dissemos.

— Conheço casos — disse o dr. sr. Rocha Brito — verdadeiramente horro-rosos.

— A que atribui a irradiação das doenças venéreas? — interroga-ramos.

— A grande guerra; as dificuldades de vida; a exodo para as cidades; a falta de higiene, e à ignorância. O nosso soldado regressou das trincheiras coberto de glória e de doenças.

— Sabemos que a doença, nestes últimos tempos, tem feito progressos extraordinários — dissemos.

— Conheço casos — disse o dr. sr. Rocha Brito — verdadeiramente horro-rosos.

— A que atribui a irradiação das doenças venéreas? — interroga-ramos.</p

o conflito, terminando pelo aperto de mão dos dois adversários.

**E' aprovada adesão à C. G. T.**  
Uma moção de solidariedade ao pessoal da Carris

Na ordem dos trabalhos, Miguel Correia, como representante da comissão executiva da Associação da Classe, veio trazer a Faro, os portinaires das assembleias do Barreiro. Fala largamente sobre os importantíssimos assuntos que estão prestando a atenção da classe, e a situação dos ferroviários demitidos, sobre a qual urge a classe manifestar-se abertamente. As transferências e perseguições ao pessoal são verdadeiros incitamentos à revolta, da classe. E' preciso não deixar que continue esta horrível situação.

Há ferroviários sacrificados, demitidos, transferidos, etc., sendo preciso que a classe contribua com o máximo esforço para as suas completas readmissões. Apresenta várias moções, que são definitivamente aprovadas pela assembleia, ficando os ferroviários da delegação de Faro esperando pelas resoluções das assembleias de Beja, Casa Branca e Barreiro.

Por último é apresentada a moção para a classe ferroviária ingressar na C. G. T., que é igualmente aprovada avass a este organismo à classe ferroviária.

Em seguida faz uso da palavra o camarada Manuel Joaquim de Sousa, secretário geral da C. G. T. Depois dum aula sobre a constituição do proletariado dentro dos organismos sindicais, aprofunda a questão da necessidade de união, que é a força essencial de toda a luta. Convida a classe ferroviária que se encontra isolada, a ingressar no organismo que é a C. G. T., para assim se robustecer a organização operária portuguesa.

O seu discurso é vibrantemente apoiado pela assistência.

Terminou a sessão aos vivas à classe ferroviária, à classe trabalhadora em geral, e aos camaradas da Carris de Faro, sendo aprovada uma moção de solidariedade a estes camaradas.

**A assembleia magna da delegação de Beja vota também a adesão à C. G. T.**

BEJA, 21.-T.-Os ferroviários do Sul e Sueste da área da delegação de Beja acabam de aprovar por unanimidade e aclamação a adesão do respectivo Sindicato à C. G. T.

## No lugar de Almargem

6 bárbaramente agredido um homem que recolhe ao hospital de S. José em estado grave.

Manuel Nunes, de 35 anos, carpinteiro, residente na rua Heróis de Kionga, 62, viveu cerca de onze anos com Maria da Piedade, de 40 anos, de quem tem uma filha de 4 anos, nome Zulmira.

No dia 12 ultimo foi a Maria, acompanhada de sua filha, passar uns dias para curar-se de um mal que a havia assolado, e saíndo o Nunes, que já por várias vezes tido questões de chama com sua mulher, fazer-lhe uma visita de surpresa, para o que embacou no domingo passado para aquela casa, e tornando o combóio que saiu de Lisboa, aí fomos.

Uma vez em Almargem, onde desembocou, a 21/2, dirigiu-se imediatamente a sua casa, e a 21/2, dirigiu-se imediatamente a casa dos pais da Piedade, e ficou surprezado a saber que ela não se encontrava em casa, apesar de haver mais adiantado ficar ainda, e ser informado de que ela não se encontrava num baile próximo de residência, tendo antecipado a divulgada num sinal que naquele dia se realizou na referida povoação.

Todos estavam desconfiados de que fosse a que Nunes se irritasse, e tivesse com a mulher, uma violência altercada, a qual acabou por se envolverem em desordem.

Em socorro de Maria vieram então seu irmão, um rapaz de 20 anos, de nome João, que não foi possível apurar, que desacordaram o Nunes, deixando-o com as costelas fracturadas, ferido na cabeça e muito contuso pelo corpo, e deserto o território liquidado, e que não viveu a incisão, dirigindo-se para Sobral de Monte Agraço, sendo antecipado a noite a que o combóio para Lisboa.

Chegado a esta cidade de madrugada, dirigiu-se imediatamente ao hospital de S. José, onde foi tratado, recobrando depois em estúdio, satisfeito a enfermaria de S. João Baptista.

O agressor não foi preso.

**A magistratura judicial pede uma reparação ao ministro da justiça**

Reuniu ontem no gabinete do juiz da 1.ª vara cível a magistratura judicial, a fim de continuar a apreciação da circular emanada do Conselho Superior.

Nesta reunião foram votadas duas propostas. A primeira, no sentido de louvar o procedimento do presidente da Relação de Lisboa, pelo facto de não ter enviado a circular aos juízes. A segunda, no sentido de se pedir ao ministro da justiça que de uma reparação a magistratura, se assim o entender.

Eis nomeada uma comissão, para apresentar estas propostas ao presidente da Relação e ministro da justiça.

**Desastre com arma de fogo**

Na enfermaria de S. Francisco do hospital de S. José faleceu Ventura da Costa Rodrigues, de 8 anos, residente no Campo Grande, 160, que por causa da noite de 19 de outubro, quando noticiou os vitimados, esteve com arma de fogo quando seu pai, o Dr. António Rodrigues, limpava uma pistola.

**Uma carta**

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Mr. Redactor de A Batalha-Tentando apresentar elementos políticos do Círculo de S. Bento torpedear a minha candidatura pelo mesmo Círculo, apresentando-me ao público eletor, como acompanhante dum candidato, que não se deixa de lembrar, que o advogado também candidato por S. Bento, Dr. Alexandre de Albuquerque, tem desempenhado no referido Tribunal, com prejuízo dos seus interesses, e de antigas amizades, o papel de defensor de interesses de ferroviários, levando áqüelos Tribunais por leis de exceção aplicadas aos operários organizados.-Eu e o Dr. Alexandre de Albuquerque temos afirmado bem a nossa orientação em questões de carácter social. Sobre política somos reformistas e mais.

Andre Carvalho Raposo.

**Outra vez o regime de Extremoz**

Extremoz, 19.-E-Por efeito da pretendida alteração do decreto do horário de trabalho, manifestaram-se os operários em todo o país, tendo os operários da Construção Civil de Extremoz realizado uma sessão magna de protesto e nomeado uma comissão que ficou com o encargo de vigiar o seu cumprimento.

Este comissão tem-se esforçado por cumprir o seu dever, até que em 11 de corrente foi chamada a ir à presença do administrador do concelho o camarada João da Silva Bento, secretário do Sindicato da Construção Civil.

Mais tarde o administrador, passando no local onde se encontrava aquela comissão auxiliadora. Entre vários assuntos debatidos resolveu levar à prática um passeio final a uns das mais agradáveis localidades de Lisboa, cujo produto líquido reverteu a favor das escolas deste sindicato, que nela mesma respondeu realizar espetáculos dramáticos e uma festa num dos melhores teatros da capital.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando-se na sede um camarada para o efeito.

**Comissão Escolar**-Como estava agravado, reuniu esta comissão juntamente com os deputados que ficaram livres em seu poder de auxílio nos camaradas carpinteiros preos, para questões sociais, a fazer a fies de prestar contas o mais depressa possível, encarregando